



## CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

ESTADO DE SÃO PAULO  
ENCAMINHE-SE AO SENHOR  
PREFEITO MUNICIPAL

INDICAÇÃO  
Nº 902/85

Sala das Sessões, 08/10/85

PRESIDENTE

Recentemente, a imprensa enfocou com destaque, a notícia da ausência do soro antiofídico e antitetânico em todo o Estado, alertando à população, notadamente a rural, a fim de se precaver contra picadas de cobras, escorpiões, aranhas, etc., em face da inexistência de soros no mercado.

Sabe-se também, que o Instituto Butantã também não o está fabricando, aumentando o risco de vida das pessoas picadas por esses animais.

Proprietários e moradores da zona rural, invariavelmente capturam esses animais peçonhentos, de cujo veneno se extrai os soros, entretanto não sabem mandar e como mandar esses animais para o Instituto. Recorda-se aqui, que outrora o próprio Instituto do Butantã, colocava à disposição da população na estação ferroviária das cidades, caixinhas de madeiras, próprias para o transporte desses animais e quando alguém capturava algum desses animais e quizesse enviá-lo ao órgão era só dirigir-se até a estação.

Com a desativação do ramal ferroviário que abrange nossa região, o processo faliu, entretanto pode-se substituí-lo pelo transporte rodoviário do mesmo modo, dirigindo-se aos guichês das empresas na estação rodoviária ou mesmo através de malote pelo centro de saúde local, onde lá se encontraria as caixinhas de madeiras.

Nestas condições, indico ao Senhor Prefeito Municipal, através dos meios regimentais, que entre em entendimentos com o Conselho Municipal de Saúde ou Centro de Saúde local, a fim de que o mesmo contacte com o Instituto Butantã no sentido de reativar a campanha da doação de animais peçonhentos ao órgão, mediante o acesso do transporte dos mesmos para São Paulo.

Sala das Sessões, 08 de Outubro de 1985.

Orlando Pion